

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03



Nesta página publicamos cartas de leitores não judeus e suas observações sobre o Judaísmo. Nossas respostas são espontâneas e não necessariamente objetivas:

De: José Anselmo Siqueira <jasiqueira3@hotmail.com>

Há 10 anos leio notícias sobre Israel... O fato é que sinto uma inexplicável necessidade de saber o máximo possível sobre Israel. Li a Bíblia toda 2 vezes, li o relato da filha de Moshe Dayan sobre a Guerra dos Seis Dias, o livro de Chaim Herzog sobre a Guerra do Yom Kipur, li outro também sobre a Guerra dos Seis Dias, li "Realidades de Israel" (escrito em 1993). Atualmente estou lendo o livro "História dos Judeus" de Paul Johnson e tenho assistido a CNN e a BBC para manter-me informado sobre os dramáticos acontecimentos recentes em Israel (na verdade a história de vocês é impressionantemente dramática). Fico estupefato com o modo como o principal jornal do estado onde moro, Bahia, apresenta as "notícias" de modo que os israelenses só podem ser vistos como extremamente violentos e cruéis. Agora devo explicar porque estou tomando seu tempo: Estou enviando este e-mail a você porque "cansei" de ler textos traduzidos para o português ou para o inglês. Quero ler as notícias sobre Israel em hebraico e gostaria que você indicasse como faço para aprender a língua de Moisés. Grato pela atenção,

Tropicasher: D-us deu como missão ao povo de Israel ser uma luz para o mundo. Quem mostra Israel como "vilão", possivelmente procura esconder a própria crueldade.. A Torá promete que aqueles que abençoarem Israel serão abençoados. É o que desejamos a você. Muito obrigado e Shalom,

De: Diego

Oi Paulinho, aqui é o Diego novamente, como fui muito bem atendido, lhe envio outra questão.

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

Ultimamente visitei uns sites, e vi alguns sobre a arca da aliança, onde tinha várias hipóteses de onde ela foi depois da destruição do templo, algumas dizem que foi para a África, levada pela rainha de Sabah, outras dizem que está em Jerusalém, outras dizem que estão no monte do templo e etc.... Queria saber onde você acha que ela está, de acordo com o judaísmo onde ele ficou e se pudesse gostaria que você me recomendasse ou me mandasse mais material, de preferência sites. Muito Obrigado Desculpe o Incomodo Diego R.

Tropicasher: De acordo com todas as fontes rabínicas a Arca está no subsolo do Templo, logo acima do Muro das Lamentações. Sempre que os arqueólogos chegam perto acontece alguma confusão com os árabes Parece que até o Mashiach chegar ninguém terá acesso àquela área. Busque sites afins no portal israelense www.maven.co.il

De: Márcia e Fátima Boa tarde! Nós somos a Márcia e a Fátima e gostaríamos de saber como podemos aprender a respeito da kaballa. Se mulheres podem ter conhecimento deste assunto.

Tropicasher: A Cabalá (palavra oxítone) é a parte oculta da Torá, revelada de rabino a discípulo. Se quiserem saber realmente o que D-us quer de vocês, saibam que tem uma missão importante a cumprir na Terra, pois são Filhas de Noé. Conheçam mais sobre este assunto em www.jewishbrazil.com/fnoe.htm

De: Graciano Gomes

Sou admirador do povo escolhido de Hashem, estudo diariamente sua história, seus costumes, profecias, e leis. Tenho, no entanto, uma inquietação e acredito que V.S.as. possam ajudar-me. Os chamados "evangélicos" ensinam que a bíblia pertence ao D-us Único e verdadeiro, no entanto ensinam o dogma da trindade, isto é, que o Único são três, (lógico que isto é história pra boi dormir). Tenho feito estudos a estes evangélicos que não existe margem para se crer nesta afirmação, uma vez que querem basear-se na bíblia para fundamentar suas afirmativas,

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

na Torá e nos Profetas só se vê afirmações contrárias a este pensamento. "Ouve Israel, o Teu D'us é o Único D'us" "Não terás outros deuses diante de Mim" e milhares semelhantes que indicam ser prostituição de um povo o fato de crer em deuses que não o Único Criador, e D'us de Israel. Tudo disse para tentar convencê-los a conseguirem para mim os escritos que os "evangélicos" chamam de o Novo Testamento, onde estão os relatos da vida de Yeshwah, que eles nomeiam de Jesus erroneamente, só que preciso em hebraico, os primeiros escritos. Não estou consciente que este personagem marcante da história haja ensinado que existe um Pai, um Filho e um Espírito Santo que coexistam com os mesmos atributos, mas nas versões que tenho estudado do grego, venho reparando que Roma império e religião, alterou sensivelmente aqueles textos para dar base ao seu dogma da "trindade". Preciso ver nestes originais e, após traduzi-los (porque estou estudando hebraico bíblico), esclarecer, principalmente aos meus parentes mais íntimos que adorarem três pessoas é ofensivo a Hashem. Caso haja uma indicação de como possa conseguir, comprar ou pesquisar, serei imensamente grato pela ajuda e, tenho certeza que poderei ser útil naquilo que for preciso aos senhores. Parabéns pelo site, cheio de alegres novidades e cultura. Shalom!!!

Tropicasher: Nós judeus, desde Avraham até hoje servimos somente a Hashem e sempre será assim. Você poderá obter o seu exemplar de Torá em hebraico aqui: www.sefer.com.br

Recomendamos um site sobre o assunto a que você se refere (em Inglês):

www.jewsforjudaism.org

. Acreditando somente em um D-us e sendo uma pessoa boa, você terá um lugar no Mundo Vindouro, com o status de Filho de Noé.

De: Graciano Gomes, carta 2:

Analisando sua resposta sobre os deveres dos filhos de Noé fiquei deveras surpreso com a ausência da guarda do Shabat. Sobre este assunto tenho algumas perguntas às quais gostaria de merecer também sua atenção para responder-me, quais sejam:

1. Desde quando foi estabelecido o sétimo dia como dia santo?
2. Noé respeitava ou não o sétimo dia como sendo de D'us?
3. O Shabat pertence a Hashem ou ao homem?
4. O mandamento diz: "Lembra-te do dia do Shabat para santificá-lo.... Não farás nenhuma obra nem tu, nem teu filho.... nem teu servo... nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

portas para dentro." O que se deve entender "das tuas portas para dentro"?

5. Se um filho de Noé aceita Hashem como seu Único Senhor, não terá que respeitar também tudo aquilo que Lhe pertence?

Não é a primeira vez que escrevo, porém, como fui muito bem atendido da última vez, inclusive comprando na Sêfer obras de grande valor, é que ousei fazer mais uma investida para esclarecer mais um, dos muitos questionamentos que tenho a respeito do D'us de Israel. Antecipadamente, obrigado.

Tropicasher: Sua pergunta elucida uma das bases do Judaísmo: o pacto do povo de Israel com Hashem no Monte Sinai. O povo judeu tem três pactos com Hashem: Shabat, Brit Milá (Circuncisão) e Tefilin (Filactérios). Estes 3 pactos são íntimos entre Hashem e os judeus. Os Bnei Noach, filhos de Noé, têm o pacto de Noé, que incluem os Sete Mandamentos de Noé. Cada qual segundo o seu pacto, cada qual segundo a sua missão. Os Dez "Mandamentos", que nem são dez e nem mandamentos, foram revelados por Hashem para serem observados única e exclusivamente pelo povo de Israel. Já os Sete Mandamentos de Noé, enviados por D-us a Moisés e universais, foram dados por Hashem para Adão e passados de geração em geração até Noé, que os revelou a toda a Humanidade.

Com

Abraão

, o primeiro

judeu

, vem o

Oitavo

Mandamento, o Brit Milá (circuncisão) e aí começa o papel diferenciado dos judeus no mundo como Nação Santa. Diferenciado apenas na missão.

Um Ben Noach (Filho de Noé) pode observar qualquer dia de descanso e caso deseje descansar no Shabat deve tomar todas as precauções possíveis para não observá-lo com um judeu, fazendo dele um dia Santo, pois o Shabat implica num pacto especial entre os judeus e seu D-us. Mais uma vez, obrigado por nos consultar.

De: Vanessa Vaccari Leitão, Como é a relação entre a colônia judaica e a muçulmana/palestina no Brasil?

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

Tropicasher: A colônia judaica se integra plenamente nos pais em que vive, veja na nossa sessão de LINKS a variedade de instituições judaicas no Brasil. Falar de muçulmano e palestino num fôlego só seria incongruente. Os turcos, persas, paquistaneses, indonésios e alguns chineses são muçulmanos, mas não são árabes. Com a colônia árabe em SP é sírio-libanesa de origem cristã, o relacionamento é bom. A maioria dos arabes-palestinos do Brasil vive em Foz do Iguaçu, onde quase não há judeus.

Em sua opinião, qual seria a melhor forma de resolver o impasse?

Tropicasher: Nivelar cultural e socialmente Israel e os países árabes/palestinos. Isto deve levar de 3 a 4 gerações. Israel é primeiro mundo e os palestinos estão na idade feudal. Por isso há impasse.

Algum de vcs esteve na área conflituosa? Se a resposta for afirmativa, gostaria que me relatasse sua experiência lá.

Tropicasher: Morei em Israel durante alguns anos e visitei tanto a fronteira com o Líbano quanto a faixa de Gaza. Creio que a superpopulação local e a falta de incitativa das autoridades árabes em lidar com os próprios problemas criam a ilusão que Israel e/ou o povo judeu sejam responsáveis por eles.

Carta [resumida] de Bobby Campos: anrocamaz@hotmail.com

SEMPRE ACOMPANHEI SEUS PONTOS DE VISTA E SEMPRE OS ACHEI COERENTES, O QUE CONTINUO ACHANDO ATÉ HOJE. MAS NÃO SE PREOCUPE COM AS CRÍTICAS SOBRE SUA POSIÇÃO ACERCA DE ISRAEL. SAIBA QUE O POVO DE ISRAEL DE UMA FORMA OU DE OUTRA SEMPRE ESTIVERAM PRESENTES NA TERRA SANTA, MESMO DEPOIS QUANDO O GENERAL ROMANO, OS EXPULSOU. "ISRAEL É A ÚNICA DEMOCRACIA VERDADEIRA EM TODA AQUELA REGIÃO DOMINADA POR DITADURAS QUE NÃO ADMITEM CONTESTAÇÃO, VIDE AS SUNAS DO ALCORÃO, ONDE SE DIZ: NÃO PODEREIS VIVER COM CRISTÃOS E JUDEUS A

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

MENOS QUE SE FAÇA UM DELES, QUE SE TORNE UM DELES". A MAIOR COVARDIA DO HAMAS É COLOCAR COMO ESCUDOS, CRIANÇAS E MULHERES, PARA DEPOIS MOSTRAR AO MUNDO, QUANTAS MORTES HOUVERAM DAS DITAS VÍTIMAS INOCENTES, REPORTANDO À UMA BÁRBARIE QUE ELES MESMO CONSTROEM, COLOCANDO SEU PRÓPRIO POVO COMO ESCUDOS HUMANOS. MESMO ISRAEL TENDO ENTREGADO, TODOS OS ASSENTAMENTOS NA FAIXA DE GAZA, ELES QUEREM MAIS E MAIS E MAIS. SERÁ SEMPRE INÚTIL LUTAR CONTRA ISRAEL, POIS ELE EXISTE PELA FORÇA DIVINA, PELA PROMESSA DIVINA DITA A ABRAÃO DE QUE DELE SAIRIA UMA GRANDE NAÇÃO, DELE, DE ISAQUE E DE JACÓ, CHAMADO DE ISRAEL, OU SEJA: O NOME ISRAEL SIGNIFICA, QUE O PATRIARCA JACÓ LUTOU COM UM "ANJO" DE PODER DESCOMUNAL, MUITO MAIOR QUE O PODER DE FOGO DE UM MÍSSIL E VENCEU.

E "DEUS" DEU COMO PRÊMIO, O DIREITO DE EXISTENCIA A ISRAEL, DIREITO DIVINO, E FOI O ÚNICO POVO QUE NUNCA FOI DESTRUÍDO, VIDE OUTROS POVOS QUE POR LÁ VIVERAM, OU SEJA: "ISRAEL É MUITO "MACHO" PARA ENFRENTAR OS SEUS OPOSITORES, TEM MUITA TESTOSTERONA ACUMULADA DO DECORRER DOS SÉCULOS E TEM TAMBÉM MUITA PROGESTERONA E ESTROGÊNIO, NAS SUAS MULHERES PARA SEREM AS ÍDICHES MAMES, AS SEFARADIS MAMÁS E AS MULHERES GUERREIRAS JUDIAS OU ISRAELITAS OU HEBRÉIAS, COMO QUEIRAM. TENHO DITO: O POVO DE ISRAEL É O ÚNICO POVO QUE NÃO SÃO PAGÃOS. HONRAS MERECIDAS AO POVO DE ISRAEL, NÓS DEFENSORES DE ISRAEL, AGRADECEMOS.

MUITO OBRIGADO!

!!

De: Raphael Bordão

SOMOS UM GRUPO DE ESTUDANTES DO SEMINÁRIO BATISTA DO SUL DO BRASIL, LOCALIZADO NA TIJUCA. ESTAMOS REALIZANDO UM TRABALHO CONCERNENTE AO JUDAÍSMO, PEDIMOS A V.SENHORIA PARA QUE NOSSO GRUPO PARTICIPE DE UM DOS TRABALHOS, OU SEJA O CULTO A D-US. COMO O SHABAT, PEDIMOS QUE SE FOR POSSÍVEL POSSAM RESPONDER O QUESTIONÁRIO ABAIXO, SÃO PERGUNTAS RELACIONADAS COM O NOSSO TRABALHO. JÁ POSSUÍMOS UMA DIVERSIDADE DE LITERATURAS QUE FALAM SOBRE O JUDAÍSMO, SÓ RESTANDO APENAS A PARTICIPAÇÃO EM UM DOS CULTOS E A ENTREVISTA. SEM MAIS, AGUARDAMOS A VOSSA RESPOSTA. QUE D-US

NÓS DÊ SAÚDE, PAZ, ALEGRIA E SUSTENTO ABUNDANTE
RAPHAEL BORDÃO

1 - Começando pela Educação Secular, gostaríamos de saber se existem colégios judeus, principalmente no Brasil, e se existe alguma relação das sinagogas com esses colégios no sentido de abrir, manter, fomentar a abertura, etc. Se houver, existem restrições (ex.: os

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

professores são, necessariamente, judeus?).

Tropicasher: Os Judeus não separam o secular de Santo, mas dedicam a cada um o seu lugar. Na nossa sessão de **Links** *você encontra quase tudo sobre Judaísmo e nossas entidades.* Jamais houve encerramento do mundo judaico frente ao não judaico, pois temos a missão Divina de informar aos não judeus de suas incumbências como Bnei Noach (veja próximo e-mail). As tristes iniciativas de excluir os judeus nasceram e se desenvolveram com a Igreja. O povo Judeu mantém sua educação separada, pois temos 613 incumbências Divinas a cumprir, comemos diferenciadamente e nos casamos entre os nossos para poder preservar nosso povo. O escritor Mark Twain disse que jamais entendeu a imortalidade do Povo Judeu. *Nossa imortalidade está em nossa aderência à Torá e resistência a credos estranhos.*

2 - Sabemos, pela Bíblia e outras fontes, que o judeu começava a ser ensinado no Hebraico através do estudo das Leis Sagradas, dando a entender com isso que a Educação Secular e a Religiosa eram (ou são) faces de uma mesma moeda. Isso ainda acontece? Como é a Educação Religiosa do judeu hoje e em que medida ela caminha juntamente com a Educação Secular? Se o afastamento entre as duas ocorreu, como se deu isso?

Tropicasher: A maior parte desta resposta foi dada acima, por isso só faremos um adendo: a laicização de alguns judeus se deveu parte como um cansaço em manter o Judaísmo pelo advento do anti-semitismo e por alguns Judeus optarem por viver como Bnei Noach, o que fazem com sucesso (por isso vocês verão tantos prêmios Nobel, médicos, cientistas, engenheiros, pensadores, artistas e defensores dos direitos humanos entre os judeus). Mas isso seria como desistir da luta sem lutar. O judeu pode influenciar o mundo sem deixar seu apego à Torá.

3 - Como funcionava a estrutura de Educação Religiosa nas Sinagogas antigamente e hoje? Seria possível nos fornecer um organograma ou algo semelhante da hierarquia de funções e departamentos, caso haja? (Divisão de estudos por faixas etárias, grupos de interesse...)

Tropicasher: O Judaísmo não é religião, portanto não possui clero. O conceito de ter uma religião é pagão, greco, romano, assim como ter um time de futebol. Portanto, não pode ser judaico. D-us criou o Universo e isso é Ciência e não Fé. Conhecer a D-us e o Seu mundo = Judaísmo. Nas nossas escolas e casas de ensino da Torá ensinamos que o trabalho para o sustento, o

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

estudo, o desenvolvimento do planeta, a alimentação casher, a oração, etc... São partes do Conhecimento de D-us e do Seu Mundo e isso é para todos. No mundo judaico uma pessoa com 80 anos de idade pode começar um discurso e um menino de 10 encerrá-lo, por saber mais.

Isso começou com Abraão em 1948 (desde a Criação do Mundo) e se estende até hoje. Estamos no ano de 5765, portanto já se vão 3817 anos de ensino Judaico no planeta.

4 - Quais são as principais entidades/institutos de Educação Teológica Judaica voltada para a formação de Sacerdotes, líderes eclesiais, e como são mantidas: recursos próprios da entidade, mensalidades? Ou as Sinagogas também contribuem?

Tropicasher: Não temos mais sacerdotes desde a destruição do Templo em Jerusalém. Rabinos não são sacerdotes, são professores e supervisores do cumprimento da Torá. Ninguém faz uma mitsvá (mandamento) em nosso lugar, somente nós mesmos temos essa responsabilidade perante D-us.

5 - Dos rituais presentes na religião judaica existem alguns concernentes à Torah. Quais são eles? Existem outros ligados ao dia-a-dia do judeu como a lavagem das mãos antes das refeições. Este e outros cerimoniais ainda são observados hoje?

Tropicasher: Não temos rituais, mas Mitsvót (incumbências Divinas ou Mandamentos). A Torá determina 613 Mitsvot para o judeu e 7 para o não-judeu.

Os "Dez Mandamentos" são na verdade "Dez Estatutos" e contem mais do que 10 Mitsvot. Exemplo de Mitsvót para um judeu: comer somente alimentos casher, de acordo com a Torá; praticar a caridade; honrar pai e mãe; não fofocar; devolver um objeto perdido; rezar 3 vezes ao dia; colocar uma cerca num buraco em seu terreno para ninguém cair dentro; não mentir e outras..

Não são rituais, mas determinações Divinas. A maneira com as fazemos é cultural e pode ser brasileira, polonesa, israelense, marroquina, etc.

Lavar as mãos antes das refeições não é um ritual, mas uma lembrança de que o Templo foi destruído e lá se lavavam as mãos, quando sim haviam rituais, feitos pelos Cohanim (sacerdotes). A Torá é eterna e foi dada para todos os judeus e para o mundo, de todas as gerações. Por isso tudo isto é valido até hoje, sendo que alguns costumes nos lembram o Templo que foi destruído e nos prepara para a construção do terceiro e eterno Templo em Jerusalém.

6 - Quais foram as principais mudanças na Educação sofridas ao longo da história do

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

Judaísmo? (Ex.: após o exílio babilônico, após a helenização trazida por Alexandre o Grande, após a conquista do Império Romano, etc.).

Tropicasher: Jamais houve mudanças na Educação Judaica, somente as circunstâncias mudaram. E os judeus souberam adaptar-se bem a elas. Obrigado por consultarem o Tropicasher.

De: Guerra Flor

Gostaria de receber informações a respeito da existência de sinagogas em São Paulo cuja frequência seja composta por japoneses e descendentes de. Sou oriental e, a despeito da forma de entendimento deixada por meus ancestrais, baseada no budismo/xintoísmo/..., tenho me empenhado em ser aceita pela comunidade judaica por entender que apenas no Judaísmo encontrei as respostas para minhas indagações. Não sou e jamais serei capaz de entender tudo pelo que passou o povo judeu, mas confio que D'us, bendito seja Ele, não permitirá que tal aspecto me afaste do caminho. Antecipadamente, agradeço. G.F. – SP

Tropicasher: no Brasil não existe este tipo de Sinagoga, creio que o mais indicado seria buscar diretamente com a comunidade judaica do Japão .

de: Fernando Luiz Koehler de Santa Cruz do Sul-RS.

Estou pesquisando sobre vários tipos de povos e suas características, e entrando na busca do achei, estou neste site para ver se pudessem me ajudar em algo por mínimo que fosse. Não sei se tem a ver com os judeus, mas recentemente vi um filme sobre os Amisch (até nem sei se

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

esta é a escrita certa), ocorrido nos Estados Unidos, onde se vestiam que nem Judeus, mas falavam alemão. Tinham características muito ortodoxas de viverem. Gostaria de saber se vocês pudessem fazer a gentileza de me indicar algum material de pesquisa se fosse possível, pois fiquei interessado de compreender a forma de vida, tradições e origem deste tipo de povo. Desde já muito obrigado pela atenção que me deram na leitura deste e-mail. Saúde, Força e União a todos os irmãos. (...)

Tropicasher: Shalom e obrigado por escrever. Morei no Canadá, onde existem colônias Amish. Eles se vestem de maneira sóbria, não como judeus. Judeus que se vestem com chapéu preto, etc., também se vestem de maneira sóbria. Não há uma vestimenta típica judaica. Judeus se vestem de acordo com o país que vivem. A única vestimenta judaica é a dos Sacerdotes quando trabalhavam no Templo. Outra vestimenta judaica seria o Talit, ou manto de reza. O Judaísmo aprovaria as praticas Amish de honestidade para com D-us e os homens, mas desaprova sua conduta de viver sem tecnologia, pois vemos a Mão Divina em tudo e a tecnologia pode ser uma benção Divina se utilizada de acordo com moldes espirituais. Um Amish talvez esteja perdendo a oportunidade de se comunicar com você por não ter Internet, mas isto é uma escolha deles, não é? O Judaísmo acredita que todos os meios onde haja maldade podem ser consertados se praticarmos a bondade pelos meios meios. Mais uma vez obrigado pela carta.

De: Fabiana Paula de Oliveira □ Sou descendente de Judeus portugueses e vos escrevo, pois estou escrevendo uma peça teatral sobre a história de Moisés e gostaria de saber se vocês tem alguma sugestão de sites onde posso encontrar material a cerca disso.

□

Gostaria de fazer só uma perguntinha, para esclarecer uma pequena dúvida: Moisés quando se casa com Séfora como se deu seu casamento ou melhor como era a liturgia judaico do tempo de Moisés?, gostaria de saber mais detalhes sobre o ritual do casamento Hebreu.

□

Desde já parabenizo pelo excelente site e aguardo uma possível resposta vossa. Shalom, Fabiana.

Tropicasher: Estimada Fabiana, Muito obrigado por nos consultar a pela carta tão bonita. É bastante diferente a versão judaica da vida de **Moshé** (Moisés) daquela contada nos filmes e da conhecida pelo publico não judeu. A melhor dica para você no momento é

ler na própria Torá

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

os episódios que te interessam e observar o comentário dos rabinos no rodapé. Você pode encontrar a LEI DE MOISÊS em Português neste site:

www.sefer.com.br

O nome hebraico da esposa de Moshé é

Tsipóra

O Talmud (Torá Oral) explica que antes da Torá ser revelada no Monte Sinai, os casamentos se davam ao consumir o contato físico entre os noivos em recinto privado. Em palavras simples: se dormiram juntos, estão casados. Mesmo assim, os Justos do Povo de Israel, como Josef e Moshé firmaram contratos com as noivas apesar de ainda não serem obrigados a fazê-lo. Os contratos nupciais judaicos rezam sobre os direitos da noiva. Muito obrigado pelos elogios que nos estimulam sempre a crescer e servir melhor.

De: Ciça:

Gostaria de entender o significado transcendental de mitzvah. ficarei feliz se puder saber mais do que sinto a respeito. grata pela resposta.

Tropicasher: A palavra MITZVAH tem dois sentidos: 1. Imperativo Divino; 2. Comunhão com D-us. Quando cumprimos uma mitzva da Torá, estamos: 1. Obedecendo a um comando do nosso Pai e Criador que fez este mundo para nosso benefício e nos orientou através da Torá qual a melhor maneira de usufruir da vida espiritual e materialmente. 2. Unificando nossas almas com D-us. Os judeus têm 613 mitzvot para cumprir. Os não-judeus têm 7 mitzvot para cumprir. Todos são igualmente queridos por D-us, mas tem diferentes missões (mitzvot) na Terra. Judeus e não-judeus se complementam na tarefa de tornar este mundo belo e divino

De: Ademaria

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

Já tentei entrar em vários sites para aprender sobre a historia dos judeus. Poderia me indicar um bom livro ou mesmo um site sobre esse assunto. Agradeço desde já, Ademaria

Tropicasher: Sugerimos contatar a Livraria Sefer em SP: www.sefer.com.br

HOJE, 15 DE SETEMBRO DE 2000, A DIRETORA ELABOROU UM DOCUMENTO COM CALÚNIAS E ME AFASTOU (DEVOLVEU PARA A COORDENADORIA) DO CIEP PORRQUE PROTESTEI CONTRA PROPAGANDA ANTISEMITA!!!!!!!!!!!!A ESCOLA BRASILEIRA ESTÁ FORMANDO OS FUTUROS "CARECAS" E EU FUI PUNIDA POR NÃO CONCORDAR! NÃO HÁ JUSTIÇA EM MEU PAÍS! ESTA MENSAGEM ABAIXO EU MANDEI NO DIA EM QUE PROTESTEI PELA TERCEIRA VEZ SOBRE O CARTAZ, UMA SEMANA FIQUEI IMPLORANDO PARA QUE O RETIRASSEM DO MURAL! A DIRETORA QUE ME AFASTOU É PALMIRA DE JESUS JOAQUIM. Gostaria de saber como posso denunciar atitudes anti-semitas.

A professora da Escola na qual trabalho , fez um cartaz com seus alunos , com conteúdos anti-semitas. Era mais ou menos assim: Os judeus estavam perseguindo o pobre santo(são sebastião) para matar e quando o encontrou crivou-o de flechas. Tudo em letras garrafais em enorme cartaz. Protestei contra a exposição do cartaz, mas a escola toda ficou contra mim, dizendo inclusive (a diretora) que eu não tinha ética. Risquei o cartaz e nele escrevi que se tratava de lenda preconceituosa, anti-semita (quase apanhei) parecia que eu estava falando grego. Ninguém entendia o porquê da minha indignação. A escola é Estadual, CIEP NO. 340, NA CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS, BAIRRO FIGUEIRA, RIO DE JANEIRO -COMUNIDADE BEIRA RIO. O NOME DA PROFESSORA É DILZA(GEOGRAFIA)
O MEU É SONIA CRISTINA SOARES MIRANDA - PROFESSORA DE HISTÓRIA E PSICOPEDAGOGA .

Tropicasher: Respondemos a esta professora em carta extensa e pessoal e a colocamos em contato com as entidades afins. Paralelamente, enviamos esta nota a toda a imprensa judaica no Brasil. Cabe a todos nós, judeus ou não, dirimir, dissipar e desfazer mitos e preconceitos contra o povo judeu e todos os grupos étnicos que sofrem deste mal, totalmente curável!

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

De: Danielle

Oie...

meu nome é Danielle, tenho 17 anos e nenhuma descendência judaica (pelo menos que eu saiba). Bem, eu escrevo pra dizer que eu gosto muito da cultura judaica, dos ensinamentos, de suas tradições e costumes, e me identifico muito com a religião. Sempre que eu posso eu estudo pela Internet sobre judaísmo e gostaria realmente de poder me converter, mas não sei como ... Vocês podem me esclarecer isso? Eu, mesmo sem descendência judaica, posso me converter? Ah gostaria muito q sim. Meu interesse por judaísmo vem da minha irmã, pois ela é historiadora e sempre me falou sobre judaísmo, e eu acho uma cultura maravilhosa. Ela como professora, sempre me explica tudo e eu fico fascinada pelo judaísmo e eu passei a admirar o judaísmo. Obrigada pela atenção e espero uma resposta, Danielle Muniz, Rio de Janeiro

Tropicasher: A resposta foi pessoal e ela foi encaminhada aos rabinos competentes assim como o são todos aqueles que sinceramente querem aderir ao Povo Judeu e batem às nossas portas. O povo judeu não tem por costume, regra ou missão arrebanhar almas, pois acredita que todos tem seu lugar junto a D-us, como já foi delineado extensivamente nesta página. Por este motivo, os pedidos de conversão ao judaísmo são enviados aos rabinos desta comunidade. Tropicasher não se responsabiliza pela continuidade destes encaminhamentos.

De: Mischiari

Prezado Paulo, Obrigado por responder minha pergunta, pois minha peregrinação rumos às origens não está muito fácil. Vc acrescentou mais um dado a minha pesquisa. M
uito Obrigado,

Shalom

De: Nilton

Gostaria de saber que o olho por olho dente por dente era em termos de indenização por parte de quem causou o dano isso era pago por dinheiro nunca isso foi praticado pela integra no tempo de Moisés ou é só agora????Se não aprendi mais uma

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

Tropicasher: Se uma pessoa que só tem um olho tirar um olho de uma que tem duas, esta continuara enxergando com o olho que lhe restas, mas se aplicar a lei ao pé da letra e tirar o único olho de quem o feriu esta ficara cega. Esta não e a lógica da Lei de Moisés. O que importa e o malefício causado e isso se indeniza. E "olho por olho" quer dizer que só se pode pedir indenização em valor igual ou menor ao dano feito. Somente com o auxilio da Tora Oral (Talmud) pode ser entendida a Tora Escrita (Lei de Moisés). Hashem revelou tanto a Torá Escrita quando a Oral a Moisés no Sinai.

De: David Rehem

Tenho uma pergunta muito simples, como me converter ao judaísmo, é possível um GOI se converter?? E se eu posso estudar através da Bíblia dos Cristãos ??(apesar de ter algumas modificações, né??) E se eu me mudar para um local onde não tenha Sinagogas, como devo proceder na continuidade dos meus estudos??

Grato,

Tropicasher: Nosso mui estimado David, A primeira pergunta que tens de se fazer é a seguinte: porque quero ser judeu? Qualquer pessoa pode estudar a Torá e um Goi (singular de Goim) tem seus Sete Mandamentos para cumprir na integra o que também já não é bolinho. Já viu como os arabes-palestinos nos odeiam? O terrorismo islamofacista persegue judeus em todo o mundo, por nada, por causa alguma, sem nada reivindicar. Sabia que a Arábia Saudita tem uma lei racista e anti-semita que impedem os judeus de visitarem este país (onde está a ONU que não os condena?). Você quer isto também para você? Para que?

Reflita no que lhe propus e volte a escrever daqui a uma semana, por favor.

Quando a se mudar de lugar, de acordo com a cidade em que a pessoa vive orientamos a conversão, mas já avisamos que esta é prolongada e árdua e as exigências são muitas.

Que D-us o abençoe com saúde e paz

Recife, 10 de fevereiro de 2005.

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

Caro Sr. Rosenbaum, Sou pesquisadora da área de espiritualismo e esoterismo, e por acaso encontrei o seu site sobre judaísmo na internet. Li e achei muito interessante, pela organização das informações ligadas ao judaísmo e também porque percebi em sua forma de colocar estas informações um incentivo em estudar os livros autorizados de sua religião (Torá, Talmud).

Gostaria de lhe fazer algumas perguntas, como leiga (sou não-judia):

1- Com relação ao anseio histórico dos judeus pela reconstrução do Templo em Jerusalém (o chamado Terceiro Templo), esta reconstrução é simbólica (metafórica) ou é concreta (material)? Se for concreta, porque os israelitas já não o reconstroem, uma vez que já dominam politicamente Jerusalém e que seu governo tem condições financeiras para isto?

Tropicasher: *A reconstrução do Terceiro Templo é concreta e o Estado de Israel é o seu primeiro passo, ou como diz o Rabi Avraham Isaac Hacoheh Cook, "A volta dos judeus à sua terra é o prenúncio da Redenção anunciada pelos profetas de Israel". A segunda parte da sua pergunta pode ser respondida separadamente por cada um dos diversos partidos políticos de Israel. Os partidos laicos preferem investir em outras áreas do moderno Israel. Os partidos religiosos sionistas concordam com a senhora em gênero, número e grau, só não tem força parlamentar e apoio governamental para fazê-lo, embora seja esta uma de suas metas. Os partidos religiosos que não apoiam o movimento sionista sustentam que somente o Mashiach (Messias) poderá construir o Templo. Outros ainda, dizem que ele descera pronto dos Céus e que não precisaremos mover um dedo, somente o coração*

.2- Quanto à vinda do aguardado Messias, por qual motivo os israelitas não reconhecem Jesus como sendo este Messias? Que características seriam indicativas deste Messias, para os israelitas, e que autoridades (religiosas ou temporais) estariam aptas para identificá-lo?

Tropicasher: *Como judeu, ele foi educado segundo o mandamento Divino que proíbe qualquer divisão da Unicidade Divina. Quanto a ser Mashiach, o candidato precisa responder aos requisitos citados por Maimônides, reconhecida autoridade rabínica no assunto: 1) Reconstruir o Templo; 2) Reunir em Israel os judeus dispersos pelo mundo e 3) Retornar a coroa da Torá (ou seja, ensiná-la) aos judeus, assim como os [Sete](#)*

[Mandamentos de Noé](#)

aos não judeus. A identificação do Mashiach por um nome, traço físico e milagres é proibida pelas autoridades rabínicas. Maimônides menciona que ninguém saberá quem é, até as coisas acontecerem

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

3- Por que os judeus sempre se isolam em comunidades fechadas, seja qual for o lugar do mundo onde vivam, e sempre evitam envolvimento pessoal com as populações adjacentes (exceto, é claro, relações comerciais)? É certo que houve muita perseguição política aos judeus em diversos períodos históricos (inclusive recentes), mas, além disso, haveria outras razões para este isolamento (restaurantes diferenciados, escolas diferenciadas, cemitérios diferenciados)?

Tropicasher: Sugerimos abordar esta pergunta de três modos diferentes: 1) *Os judeus sempre se isolam? Ou eles são isolados? Veja quantos judeus agraciados com o prêmio Nobel, atores e diretores de Hollywood, na TV, esportes, ciências, pintura, música, literatura e outras áreas do conhecimento. Como o fizeram se isolando?* (2) *Os judeus sempre se isolam? Ou reúnem-se em comunidades com cultura, laços familiares e objetivos comuns?* (3) *Os judeus sempre se isolam? Ou comungam com a sociedade do país em que vivem dependendo da tolerância local?*

Quanto à segunda parte da pergunta: Os restaurantes, escolas e cemitérios judaicos são diferenciados ou especializados?

4- No seu site, o senhor não menciona a Cabala e nem estudos ligados à Cabala. É sabido que atualmente ocorre uma onda de estudos ligados à Cabala no mundo, particularmente nos Estados Unidos da América. Então, gostaria de perguntar: há no Brasil locais autorizados para estudo de Cabala para não-judeus? Estes estudos poderiam ser feitos via internet (na forma de perguntas e respostas, indicações de capítulos a estudar, interpretações de textos feitas por estudiosos do assunto, etc...)? Caso exista, o senhor poderia indicar um site ou e-mail com esta finalidade?

Tropicasher: *A Cabalá (palavra oxítone), ou conhecimento íntimo da Torá, se for apresentada ou ensinada como parte integrante da vivência judaica, pode ser estudada desde que se compreenda que ele não constitui disciplina autônoma e que seu uso não seja confundido com práticas curandeiras propostas pelo mercado. Site indicado para esta finalidade:*

www.laiblwolf.com

Agradeço muitíssimo se me fizer a gentileza de responder. Cordialmente, A. Sampaio. P.S. Meus estudos são particulares, não sou vinculada a nenhuma organização ou entidade política ou religiosa.

Tropicasher: *Nós é que agradecemos e obrigado por adquirir o CD, "[Tem Judeu na Samba](#)", u*

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

ma forma brasileira de aprender Judaísmo.

Recife, 17 de fevereiro de 2005.

Caro Sr. Rosembaum, Gostaria de agradecer suas respostas muito esclarecedoras às minhas perguntas da carta anterior, e dizer algumas palavras. Quero dizer que tomei conhecimento do seu site por acaso, mas desde que o abri pela primeira vez percebi a seriedade e profundidade com que o judaísmo é tratado nele e o seu genuíno amor pelo seu povo. Passei a estudar a Torá com suas lições disponibilizadas no site.

Antes eu já estudava o Velho Testamento, por conta própria, particularmente o Pentateuco que é, na realidade, a base e a essência do pensamento monoteísta humano (embora não seja a única manifestação histórica do monoteísmo, e.g. Akhenáton no Antigo Egito). Lendo os pontos de vista dos autores convidados do site (particularmente Tsvi Freeman e o Rabino Moshe Bergman, entre outros), entendi com clareza que o judaísmo não é simplesmente uma religião como eu sempre havia pensado, mas sim a "alma" de um povo, o povo judeu.

Um povo notável, por muitas características: sua identidade cultural e religiosa única e permanente, sua resistência às adversidades, sua inteligência incomum e sua fé inamovível em seu Deus pessoal.

Sou cristã, mas admiro e respeito o povo judeu, e lastimo profundamente o atual conflito palestino-israelense. Desejo de todo o coração que esta situação lamentável esteja próxima de uma solução positiva para todos os envolvidos (não vou entrar no mérito de quem está certo ou quem está errado, talvez os dois lados tenham suas razões e seus equívocos...).

Mas quem está de fora não tem o direito de julgar, sem antes se colocar no lugar dos que são vitimados por estas tragédias (em ambos os lados do conflito). Uma coisa é certa: enquanto continuar o "olho por olho, dente por dente", isto não pode terminar. Todavia, quem pode entender as razões mais profundas que estão por trás de tudo isto?

Acho que a mídia realmente "demoniza" os israelitas, e precisa haver divulgação positiva, sob

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

pena de se implantar uma nova onda de anti-semitismo. Eu mesma, antes de começar a ler seu site, não simpatizava muito com os judeus, porque as notícias que lemos nos jornais e assistimos na televisão são terríveis, com relação ao conflito com os palestinos.

Aqui mesmo em meu trabalho (sou geóloga do CPRM - Serviço Geológico do Brasil/ Superintendência de Recife) não há nenhum colega judeu e a opinião de todos em geral é pró-palestinos (também, com esta mídia...)

Em Recife há, anualmente, uma Feira de Cultura Judaica, na Rua do Bom Jesus (antiga Rua dos Judeus), e fui ano passado assistir com meu marido (que também é geólogo) e meu filho de três anos.

Foi muito bonito, houve um palco com exibição de músicos tocando músicas típicas, e barracas vendendo objetos religiosos e literatura judaica. O organizador da Feira, um judeu proeminente da comunidade de Recife, subiu ao palco e disse palavras muito belas, e expressou o desejo da comunidade judaica do Recife, de que haja PAZ, o quanto antes, o mundo.

Este também é meu desejo. Finalizando, quero parabenizá-lo pelo seu site, que é simplesmente maravilhoso, e utilíssimo para unir e informar a comunidade judaica de todo o Brasil, sem esquecer a essência espiritual que é a base de tudo. Parabéns, e vida longa ao seu site. Um grande abraço fraterno, de uma irmã filha de Noé.
Angélica Sampaio. Maria

Tropicasher: Para maior esclarecimento sobre o conflito árabe-israelense sugiro uma visita a nossa pagina sobre o assunto : www.jewishbrazil.com/breve.htm

Escreva sua carta para o Tropicasher, ela será publicada somente perante sua aprovação, resumida se necessário e se estiver de acordo com as diretrizes do nosso site, de promover o conhecimento mútuo de brasileiros judeus e de outros quilates espirituais: pr@tropicasher.co

Bate papo entre o Tropicasher e pessoas das outras religiões.

Escrito por Paulinho Rosenbaum

Qui, 20 de Novembro de 2008 12:57 - Última atualização Qua, 29 de Agosto de 2012 21:03

[m.br](#)